

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Exmos. Srs. Editores da Acta Pediátrica Portuguesa,

Porto, 13 de Julho de 2014,

Gostaríamos de submeter à Acta Pediátrica Portuguesa o nosso artigo intitulado “Rastreio oportunístico de infeção genital por *Chlamydia trachomatis* em Adolescentes”, por Cláudia Melo, Filipa Almeida, Teresa Torres, Filipe Oliveira, Margarida Figueiredo e Paula Fonseca.

Neste artigo apresentamos os resultados de um estudo exploratório onde se realizou um rastreio oportunístico de infeção genital por *Chlamydia trachomatis* em adolescentes com início de atividade sexual, seguidas na Consulta de Adolescentes do Centro Hospitalar do Médio Ave.

A participação no estudo foi feita após informação acerca das características do mesmo, com carácter voluntário, e anonimato dos dados fornecidos, tendo sido garantido o tratamento no caso de resultados positivos. O rastreio permitiu a melhor caracterização dos comportamentos sexuais das adolescentes bem como de outros comportamentos de risco associados; e a identificação de casos de adolescentes infetadas, seu tratamento e aconselhamento.

Consideramos que este estudo será relevante para os leitores da Acta Pediátrica Portuguesa porque: (1) trata-se de uma infeção sexualmente transmissível com uma elevada prevalência em adolescentes e adultos, frequentemente com carácter assintomático mas com complicações importantes que podem ser prevenidas; (2) o rastreio universal a populações de risco tem vindo a ser implementado em múltiplos países com eficácia e custo-benefício comprovado em diversas publicações, no entanto continua a ser uma IST negligenciada em múltiplos contextos.

O trabalho cumpriu as recomendações da Declaração de Helsínquia da Associação Médica Mundial, foi avaliado e aprovado por comissão de ética da instituição.

Todos os autores leram e aprovaram a versão do manuscrito presentemente submetida e são conhecedores da sua submissão para publicação tendo concordado ser listados como coautores.

Os autores declaram que o manuscrito não foi publicado, na íntegra ou em parte, e que nenhuma versão do manuscrito está a ser avaliada por outra revista.

O estudo não contou com o financiamento ou patrocínio de nenhuma entidade. Os autores não têm conflitos de interesse a declarar.

Agradecemos desde já a atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

Porto, 13 de Julho de 2014,



Cláudia Melo MD
Centro Hospitalar do Médio Ave
Famalicão, Portugal
E-mail: cferrao.melo@gmail.com